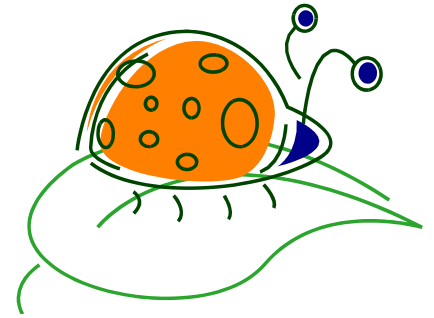




Escola Básica 2,3 Pedro Eanes Lobato

Amora

# Vidas de Insectos



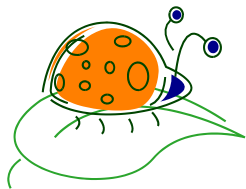
## Trabalho elaborado por:

- Alunos do Clube do Ambiente "*O Ambiente à Flor da PEL*"

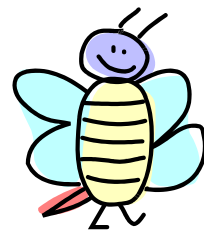
## Professoras responsáveis:

- Célia Rosado e Júlia Ribeiro

Amora, 12 de Novembro de 2010.



# Vidas de Insectos



Certo dia de Verão, no paraíso dos insectos, a joaninha e a borboleta encontraram-se junto ao jardim das flores.

**Borboleta** – Olá Joaninha!

**Joaninha** – Olá Borboleta! Já não te via há bastante tempo. Tudo bem aí em cima?



**Borboleta** – Sim, está ... E aí em baixo?

**Joaninha** – Vai-se indo ... Tenho estado a apreciar as formigas que não param de trabalhar e a cigarra está só a cantar, batendo as suas asas! Até parece que está a gozar com elas ...

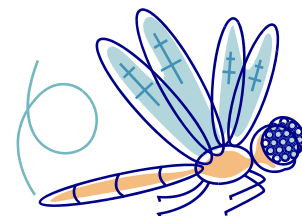
**Borboleta** – Curioso ... Aqui as abelhas também não param. Voam de flor em flor, em busca de néctar para a sua rainha. E eu?! Se não tomo atenção sou atropelada e se me descuido fico sem comida. Mas, como as admiro! São tão organizadas e trabalham tão bem em grupo! São como as formigas.

**Joaninha** – Pois são. Ouvi dizer que estas formigas vieram aqui parar, porque houve uma inundação que destruiu o seu habitat. Perderam os seus bens e famílias. Coitadas! Tiveram que começar uma vida nova. Mas aqui, tal como nós, estão constantemente a ser ameaçadas pelas centopeias esfomeadas, que de meia em meia, hora vêm buscar comida para as suas crias. Se nos descuidamos também nos comem ...

**Borboleta** – O pior é o escorpião, tem cá um veneno na cauda ... E com a carapaça de quitina é difícil de combater.

Eu como voo de flor em flor e poiso pouco no solo, vou-me safando.

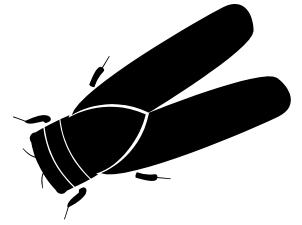
Também cuido bem das minhas asas para ficarem brilhantes e coloridas. Só assim posso voar, atrair o meu par e despistar os meus inimigos.



**Joaninha** – Também tenho orgulho nas minhas asas. São membranosas e muito desenvolvidas, protegidas por uma carapaça quitinosa. As cores são vistosas, ficam tão bonitas nas flores ...

**Borboleta** – Mas ... és tão pequenina, Joanelha!

**Joanelha** – Sim, posso medir de 1 a 10 milímetros. Com sorte, vivo até 180 dias, o que é uma pena. Adoro poisar em folhas verdinhas e viajar sem parar. Mas tenho tanto medo.

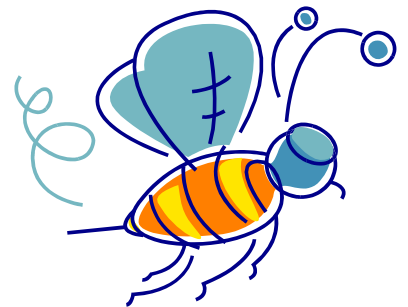


**Borboleta** – Medo? Medo de quê?

**Joanelha** – Medo dos agro-tóxicos que são produtos químicos usados pelos agricultores. E eu que os ajudo tanto ...

**Borboleta** – Ai sim?! Como?

**Joanelha** – Alimento-me de pulgões e de outros insectos parasitas que prejudicam as plantações.



**Borboleta** – És muito útil e eles nem sabem...

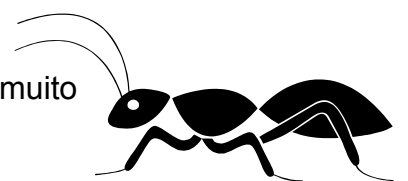
**Joanelha** – E tu, como te alimentas?

**Borboleta** – Tenho uma língua em forma de saca-rolhas e com ela retiro o néctar das flores, para me alimentar.

**Joanelha** – Que sorte! Sabias que a cor das minhas asas são amarelas quando nasço, para me confundirem com o meio e poder alimentar-me bem, crescer e ficar forte. Só em adulta ganho a cor vermelha e as pintinhas que as crianças tanto gostam. Quando me descobrem andam comigo ao colo e cantam-me em verso “*voa, voa joanelha voa leva-me esta carta para Lisboa*”.

**Borboleta** – Ai que giro! Eu quando nasço estou disfarçada de lagarta. Depois cresço e transformo-me em crisálida, ou seja, envolvo-me num casulo de fio e, lá dentro, depois de duas semanas, transformo-me em borboleta. Não é divertido?! Estou sempre a mudar ...

**Joanelha** – Que interessante! Somos tão diferentes ... mas, muito importantes. Que seria deste paraíso sem nós?



**Borboleta** – Pois, tens razão. Olha quem está ali! É o louva-a-deus. Parece que está a rezar. É tão verdinho como a folha onde poisou. É difícil vê-lo.

**Joaninha** – Esse é o disfarce que ele usa para apanhar as moscas e os pulgões. É um predador violentíssimo e depois ora, ora, a pedir perdão a Deus. Tem piada não tem?!

**Borboleta** – Olha o teu vizinho grilo chegou. Já limpou a entrada da sua toca e prepara-se para cantar.

**Joaninha** – Vai começar a barulheira ... Anda à procura de uma namorada para acasalar. Enquanto ela não aparece, canta tão alto que tenho que fugir do barulho.

**Borboleta** – Então queres vir comigo? Vou visitar umas amigas que vivem em flores a dois prados daqui.

**Joaninha** – Gostava de ir, mas não consigo voar como tu.

**Borboleta** – Não faz mal! Vou pedir à minha amiga libelinha que te dê uma boleia. Está ali nos juncos junto ao lago. Ela adora estar junto de água. Vamos ter com ela.

**Joaninha** – Está bem! Obrigada.

E assim as três amigas voaram alegremente para outros lugares, regressando ao fim do dia ao seu cantinho “*O Paraíso dos Insectos*”.

**Fim**











